

Boletim nº 47 - SP28/05/2010 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2008/2010 -

24º Dia da Greve

CONGREGAÇÕES SE CONTRAPÕEM A RODAS

Ontem, o reitor Rodas sofreu um poderoso revés à sua intenção de golpear os trabalhadores que exercem o direito de greve na Universidade.

A **Congregação da Faculdade de Direito** aprovou, por unanimidade, o parecer do Dr. Jorge Luiz Souto Maior, juiz do trabalho e professor do Departamento de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da USP.

O parecer defende: "... o direito ao efetivo exercício da greve sem ameaça antisindical do desconto do salário dos dias parados."

"Negar aos trabalhadores o direito ao salário quando estiverem exercendo o direito de greve equivale, na prática, a negar-lhe o direito de exercer o direito de greve."

A Congregação também aprovou a revogação da portaria de Rodas que concedia o nome de um banqueiro e de um escritório de advocacia às duas salas da Faculdade de Direito. As votações foram acompanhadas por um número grande de funcionários e estudantes, que comemoraram ruidosamente e retiraram as placas das salas.

A **Congregação da FFLCH** aprovou, também ontem, três moções: contra a ameaça de corte de salário, contra a ultrajante entrevista de Rodas na Rádio Bandeirantes e contra o desmonte da biblioteca da Faculdade de Direito.

No Instituto de Física, a Congregação aprovou a moção de repúdio - apresentada pelos funcionários - contra as absurdas declarações de Rodas na entrevista a Radio Bandeirantes.

E, **na ECA, a Congregação** aprovou uma declaração contra a quebra da isonomia entre funcionários e professores.

E O RODAS PROPÕE NEGOCIAR

Ontem à noite, um representante da reitoria procurou o Sintusp propondo uma reunião na 2ª feira, entre reitoria (representada por Prof. Wanderley Messias, coordenador da CCS, e o Prof. Waldir Jorge – Coordenador da Coseas) e representantes do Sintusp (Comando de Greve) para discutir "parâmetros" para uma negociação entre trabalhadores e a reitoria da USP.

Essa questão será discutida na Assembléia de hoje.

ATO, 3^a FEIRA, NA RUA

A Assembleia realizada ontem (27/5) aprovou que dia 1/6 (3ª feira) faremos uma passeata saindo da reitoria às 10 horas rumo à Rua Alvarenga seguindo pela Av. Brasil e passando FUSP. Será o Ato pela dignidade.

Dignidade enquanto trabalhadores para exigir isonomia com docentes; enquanto trabalhadores para exercer o direito à greve, sem ameaças de corte de salário, como ocorreu na Prefeitura (16 dias) e na Coseas (2 dias) e pela abertura de negociação entre Cruesp e Fórum das Seis.

ASSEMBLEIA GERAL DE GREVE

HOJE (28/5), às 12H30, em frente à Reitoria

Reunião com Oposições Sindicais Combativas

(HOJE, 17H, na Sede da Conlutas – SP)

Neste momento, categorias importantes como a Sabesp, Judiciário estadual e trabalhadores das Universidades Estaduais Paulistas estão em luta. Apesar de lutarmos contra um inimigo comum, o governo do Estado de São Paulo, estas categorias ainda seguem lutando de maneira isolada, pois as direções sindicais destas entidades se negam a somar forças na luta por suas demandas, pela valorização dos trabalhos e salários e pelo direito constitucional à greve.

Pela necessidade de fortalecer e coordenar cada vez mais nossas lutas, o comando de greve dos funcionários da USP está convocando as oposições sindicais combativas e os trabalhadores independentes a participar de uma primeira reunião unificada para discutir e preparar um plano de ação comum de nossas categorias.

DEBATE HOJE: DIA INTERNACIONAL DA SAÚDE DA MULHER

Haverá uma palestra hoje, as 10h30, em frente à reitoria, com o médico Gilson Dantas (Professor da Universidade de Brasília), que irá falar sobre a saúde da mulher. Também será discutida a situação do HU, nossa luta por sua ampliação, contratação de funcionários, melhoria dos atendimentos no hospital, e a discussão sobre as organizações sociais de saúde (OSS) e a luta pelo SUS 100% estatal.

PARTICIPE!!

ASSEMBLEIA APROVA FINANCIAMENTO DA CAMPANHA SALARIAL

Em assembleia Geral da Categoria, realizada ontem (27/5), foi aprovado por ampla maioria o financiamento da campanha salarial/2010 com a contribuição de 1% do salário de todos os trabalhadores da USP para os próximos três meses. O Dr. Alceu, advogado do sindicato, esclareceu aos presentes que esse procedimento, previsto na CLT, poderá ser requerido judicialmente caso a reitoria não acate a decisão da assembleia. Não é demais ressaltar a importância da solidariedade de todos à nossa campanha salarial, uma vez que as conquistas históricas que obtivemos em todos esses anos de luta são desfrutadas por todos(as).

IMPORTANTE:

Reunião de Unidade em frente à Reitoria

Hoje faremos duas atividades importantes na reitoria: A palestra da saúde e, em seguida, a Assembleia Geral de Greve, que irá deliberar sobre os próximos passos de nossa luta na semana que vem. Por isso, o Comando de Greve aprovou a realização das reuniões de unidade também no mesmo local, para mantermos desde cedo nossa mobilização e concentração, já que a imprensa começou a veicular um possível pedido de reintegração da Reitoria.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!